

DISCENTE: FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA LIMA

CURSO: FORMAÇÃO PEDAGÓGICA LETRAS: PORTUGÊS / INGLÊS

DISCIPLINA: LÍNGUA E CULTURA INGLESA

RESENHA

Referência bibliográfica

Jr., Orlando Vian. **Língua e cultura inglesa**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008.

A língua inglesa é relativamente uma “língua jovem”, se for levado em consideração o fato de que a mesma só veio a existir há pouco mais de dois mil anos. Nos primeiros quinhentos anos de sua existência, bem poucos usavam desse idioma. Já no século XVI, estima-se que sete milhões de pessoas falavam a língua inglesa, o que favoreceu essa expansão foi o fato de o inglês ser apresentado ao mundo a partir do ano de 1600.

O aprendizado de uma língua estrangeira não consiste apenas da aquisição de um vocabulário estrangeiro, mas também da identificação com a cultura dos países onde a mesma é falada. Assim sendo, o aprendizado do idioma inglês inclui também o aprendizado da cultura dos países onde esse idioma é falado.

Entende-se por língua o sistema linguístico estruturado utilizado por um povo ou nação para comunicação diária. Linguagem é a capacidade que o indivíduo tem de fazer uso do sistema linguístico. Cultura pode ser definida como o conjunto de costumes, ideias e a forma como eles se expressam, seja pela língua, pelo simbolismo ou pelos hábitos.

A linguagem se manifesta por meio da produção de textos, quais sejam orais ou escritos. O sucesso da comunicação textual se dá através da compreensão do contexto, no qual o texto foi produzido. Para tal se faz necessário a identificação: do que estava acontecendo no momento em que o texto estava sendo produzido; a forma como as personagens interagem; e o modo de veiculação.

O inglês pertence ao ramo das línguas anglo-germânicas. Esse ramo subdivide-se em outros três: o ramo das línguas nórdicas, o ramo oriental e o ramo ocidental.

O inglês antigo ou anglo-saxão foi muito utilizado para se referir a aspectos culturais, linguísticos e históricos. Começou a sofrer influência latina a partir do ano de 597 com a difusão do cristianismo.

A denominação de inglês médio passou a ser utilizada por estudiosos para descrever o inglês falado entre os anos de 1150 a 1500.

O termo inglês moderno passou a ser empregado desde o século XVI até os dias atuais. O inglês moderno representa uma língua unificada e padronizada. Sofreu forte influência durante a primeira fase do seu desenvolvimento, por volta do ano de 1611 com a publicação da versão inglesa da bíblia sagrada, também conhecida como bíblia do rei James; e com as publicações de Shakespeare. Essas influências estão relacionadas com o léxico, com a pontuação e com a gramática da língua que começaram a ser formatadas. Em 1755 é produzido o primeiro dicionário da língua inglesa com 40.000 palavras. Em 1660 começa a ter caráter científico e é estabelecido um padrão de vocabulário, gramática e pronúncia.

O inglês como língua materna ou idioma oficial de um governo surgiu na Grã-Bretanha, espalhando-se posteriormente para os demais continentes. O inglês chegou aos Estados Unidos por meio dos primeiros colonizadores, por volta de 1584, na Ilha Roanoke, hoje denominada Carolina do Norte. As colonizações empreendidas pela Inglaterra foram o elemento de maior difusão da língua inglesa pelo mundo.

Devido ao poderoso sistema de colonização inglês que durou até o fim do século XIX e a ascensão dos Estados Unidos como potência econômica mundial, o inglês tem sido adotado por diversas nações como segunda língua, ou seja, aquela utilizada para comunicação internacional.

A globalização associada a fatores: econômicos, políticos, científicos, culturais, tecnológicos, e a necessidade de um idioma universal, têm feito com que o inglês se torne cada vez mais uma língua globalizada.

O inglês se tornou um idioma de grande importância devido a vários fatores que o apresentaram ao mundo. No século XVII era o idioma da Inglaterra, uma das nações colonizadoras, a Inglaterra também foi o país onde ocorreu a revolução industrial. Nos séculos, XIX e XX era o idioma dos Estados Unidos, líder econômico mundial. Dessa maneira o inglês foi difundido mundialmente pelas conquistas territoriais, novas tecnologias, entretenimento, comunicação e comércio internacional. No Brasil os meios de comunicação foram os principais responsáveis

pela difusão da língua inglesa. Além disso, a informática, os esportes, a economia, e o ramo alimentício também exerceram influência sobre a língua portuguesa por meio da inserção de termos técnicos.

Atualmente o inglês segue sendo cada vez mais disseminado entre diversas comunidades, a final de contas, deduz-se que a dependência econômica de uma potência mundial, gere dependência cultural, o que leva à conclusão de que a língua continuará sendo apresentada ao mundo como língua global.